Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# A PRÁTICA DA MONITORIA NA PSICOPEDAGOGIA: A AULA DE CAMPO COMO EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ana Flavia Rodrigues Alves;
Beatriz Vitoria Lopes Martins;
Eder da Silva Dantas (Orientador).

***Programa de Monitoria***
*CE - Centro de Educação - Campus I - João Pessoa*

**RESUMO:** Durante a prática da monitoria, a disciplina de Estudos de História da Educação em Psicopedagogia adota as chamadas "metodologias ativas", uma forma de diversificar as metodologias usadas com o objetivo de formar estudantes críticos e reflexivos, colocando-os como protagonistas do próprio conhecimento (Silveira, Scheffer e Lorenzetti, 2021). Sendo assim, foi idealizada uma aula de campo que possibilitou o contato com os lugares que abordam a história da Paraíba em geral e principalmente da educação, os quais estão relacionados com as temáticas discutidas em sala. Pois, de acordo com Ferreira (2022), a aprendizagem não é limitada aos espaços da sala de aula . Desse modo, através da aula de campo realizada nos pontos históricos da Paraíba, como a visita feita à Antiga Faculdade de Direito Federal, foi possível ampliar a compreensão dos estudantes sobre os processos históricos e educacionais do estado, relacionando teoria e prática. A experiência proporcionou um aprendizado significativo, pois permitiu que os alunos vivenciassem de forma concreta os conteúdos estudados, fortalecendo a reflexão crítica e a valorização do patrimônio histórico e cultural. Ademais, podemos entender que a atividade foi bastante eficaz, pois fomentou maior engajamento e dinamismo entre os estudantes. Durante as visitas da aula de campo, tanto o professor quanto a monitoria contribuíram para que a experiência fosse produtiva, tornando os discentes participantes ativos na construção do próprio conhecimento. Essa vivência dialoga diretamente com o que apontam Souza, Vieiro e Emerick (2025), ao afirmarem que as estratégias de aprendizagem ativa ampliam significativamente as oportunidades de engajamento dos alunos em seu próprio aprendizado, incentivando a autorreflexão e a colaboração entre os alunos, o professor e outros agentes no ambiente de aprendizagem. Portanto, a monitoria acadêmica propiciou um processo de ensino-aprendizagem pautado na troca de experiências e saberes, evidenciando o potencial dessas práticas para favorecer o aprendizado e o crescimento coletivo (Gonçalves et al., 2020).